

# Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumariado:

	Ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2014	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Acionistas		
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	30,79	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	38,48	37,90
Total	100	100

No exercício não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

#### i) *Demonstrações contábeis consolidadas*

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação**

#### **a) Declaração de conformidade--Continuação**

##### **ii) Demonstrações contábeis individuais da controladora**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2015.

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

#### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações relativas a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 22 - Provisões para riscos
- Nota 08 - Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes
- Nota 09 - Provisão para perda estoques

### 3. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

#### a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/12/2014	31/12/2013
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações contábeis consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis--Continuação**

#### **a) Base de consolidação--Continuação**

A controlada é consolidada a partir da data de formação ou de aquisição, sendo esta a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intra-grupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intra-grupo, são eliminados.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

#### **b) Investimentos em controladas (demonstração financeira individual)**

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis individuais da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### b) Investimentos em controladas (demonstração financeira individual)--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Controladora em suas controladas. A Controladora determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

#### c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

#### d) Capital Social

##### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### d) Capital Social--Continuação

##### Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

#### f) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas movimento junto às instituições contábeis, resgatáveis em até 90 dias, nas datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### g) Imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment). O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em 31 de dezembro de 2006 e avaliação a valor justo em 01/01/2009.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### g) Imobilizado--Continuação

##### i) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: a) o custo de materiais e mão de obra direta; b) outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; c) e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

##### ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que o Grupo irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A Administração efetuou a revisão da vida útil dos seus bens e, baseado em laudo técnico, efetuou o ajuste da depreciação conforme novas taxas de forma prospectiva. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### g) Imobilizado--Continuação

##### iii) *Depreciação*--Continuação

	2014	2013
Edificações	20,0	18,2
Máquinas e equipamentos	16,4	11,1
Instalações	18,5	11,1
Móveis e utensílios	10 e 5	10 e 5
Veículos	5	5
Intangível	5	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

#### i) Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado pelo valor do bem e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor das parcelas obrigatórias do contrato, deduzido, em conta redutora, dos juros implícitos, os quais são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

#### k) Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

##### i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e da sua controlada, exceto estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixas futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de imposto que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para finalidade de testar o valor recuperável os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou UGC). A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2014.

##### ii) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### k) Redução ao Valor Recuperável (Impairment)--Continuação

##### ii) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### l) Benefícios a empregados

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, previdência privada, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. A companhia possui plano de benefício definido que é um plano de benefício pós-emprego sob o qual efetua o pagamento fixo diretamente a seus empregados e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva adicional.

A Companhia concede, abono de aposentadoria a ser pago conforme acordo coletivo de trabalho aos empregados contratados até 31 de dezembro de 2014 e que vier se desligar por motivo de aposentadoria, seja especial ou por tempo de serviço.

#### m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis--Continuação**

#### **n) Receita operacional**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do pedido de venda. Considera transferido os riscos e benefícios para vendas no mercado interno o momento do aceite do cliente no documento fiscal e para o mercado externo na averbação da exportação.

#### **o) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Os dividendos recebidos de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento, nas demonstrações financeiras individuais.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

p) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2014 optou pela tributação presumida para o imposto de renda e contribuição social.

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

r) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

s) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para alguns não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

t) Propriedade para investimento

Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimentos são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganho ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício que forem gerados.

u) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período subsidiado desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 – Subvenções e assistências governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para redução do ICMS foram registradas no resultado do exercício na rubrica deduções da receita bruta.

v) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### v) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Ativos financeiros não derivativos--Continuação

A Companhia e sua controlada não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia ou sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber, depósitos judiciais, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

##### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### v) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Empréstimos e recebíveis--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

##### Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

##### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis--Continuação

#### v) Instrumentos financeiros--Continuação

##### Desreconhecimento (baixa) de passivo financeiro

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

### 4. Pronunciamentos novos ou revisados

#### 4.1. Pronunciamentos novos ou revisados em vigor em 31 de dezembro de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia

A alteração das normas descritas a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, entretanto, não teve impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

- Entidades de investimentos (alterações ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, CPC 45 – Divulgação de participações em outras entidades e CPC 35 (R2) – Demonstrações Separadas) ;
- Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros – alterações ao CPC 39;
- ICPC 19 / IFRIC 21 – Tributos;
- Melhorias anuais – ciclo 2010-2012 – o IASB emitiu sete alterações a seis normas, incluindo uma alteração à IFRS 13 – Mensuração a Valor Justo;
- Melhorias anuais – ciclo 2011-2013 - o IASB emitiu sete alterações a quatro normas, incluindo uma alteração à IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais para Elaboração de Relatórios Financeiros.

#### 4.2. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.



## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação**

#### **4.2. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014--Continuação**

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015.
- IAS 16 – Ativo Imobilizado e IAS 38 – Ativo Intangível: A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece, na IAS 16 e na IAS 38, que o ativo pode ser reavaliado utilizando dados observáveis sobre o valor contábil líquido ou bruto. Adicionalmente, a depreciação ou amortização acumulada é a diferença entre os valores contábeis ou brutos do ativo.
- IAS 24 – Divulgações de Partes Relacionadas - A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece que uma entidade de administração (entidade que presta serviços ao pessoal-chave da administração) é uma parte relacionada sujeita a divulgações da parte relacionada. Adicionalmente, uma entidade que utiliza uma entidade de administração deve divulgar as despesas incorridas com serviços de administração.
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo - A alteração se aplica prospectivamente e esclarece as exceções de escopo da IFRS 13, quais sejam:
  - Acordos conjuntos, e não apenas empreendimentos em conjunto, estão fora do escopo da IFRS 13;
  - Essa exceção de escopo se aplica somente à contabilização das demonstrações financeiras de acordo em conjunto em si.;
- IAS 40 – Propriedade para investimento – A descrição de serviços auxiliares na IAS 40 estabelece a diferença entre propriedade para investimento e propriedade ocupada pelo proprietário (ou seja, ativo imobilizado). A alteração é aplicada prospectivamente e esclarece que a IFRS 3, e não a descrição de serviços auxiliares na IAS 40, é utilizada para determinar se a transação é a compra de um ativo ou uma combinação de negócios.

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação**

#### **4.2. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014--Continuação**

- **IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. O Grupo está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.
- **Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização** - As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data.
- **Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas** - As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, joint ventures e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente. Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação**

#### **4.2. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014--Continuação**

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as Demonstrações Contábeis a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### **5. Reapresentação dos valores correspondentes**

As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades desenvolvam políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas demonstrações contábeis e que essas políticas sejam aplicadas de forma consistente e comparativas durante todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis para efeito de comparabilidade.

Assim, em atendimento ao CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, a Companhia efetuou retrospectivamente os ajustes e reclassificações descritos a seguir, como forma de garantir a comparabilidade das informações apresentadas no balanço patrimonial individual e consolidado:

- a) Reconhecimento de provisão para prêmio de aposentadoria conforme estabelecido no acordo coletivo da Companhia que prevê um prêmio equivalente ao valor do seu salário nominal multiplicado por coeficiente correspondente ao número de anos de trabalho. O valor final da provisão em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 2.735 e R\$ 2.551 em 1º de janeiro de 2013;
- b) Erro de processamento da depreciação sobre o ativo imobilizado, o que gerou uma redução na depreciação acumulada de R\$ 5.288 em 31 de dezembro de 2013 e R\$ 3.924 em 1º de janeiro de 2013;
- c) Revisão fiscal com o objetivo de adicionar os efeitos de realização do ajuste de avaliação patrimonial e de excluir da base de cálculo do IRPJ e CSLL, período de 2010 a 2013, a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados em seu resultado contábil.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013

	Controladora					
	31/12/2013			01/01/2013		
	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	14.246	-	14.246	16.302	-	16.302
Títulos e valores mobiliários	9.300	-	9.300	9.665	-	9.665
Contas a receber de clientes	47.789	-	47.789	45.388	-	45.388
Estoques	63.791	-	63.791	56.125	-	56.125
Impostos a recuperar (c)	2.301	3.397	5.698	1.788	1.875	3.663
Partes Relacionadas	1.123	-	1.123	535	-	535
Outros ativos	3.893	-	3.893	2.851	-	2.851
	142.443	3.397	145.840	132.654	1.875	134.529
Não circulante						
Impostos a recuperar	6.459	-	6.459	12.597	-	12.597
Depósitos Judiciais	1.487	-	1.487	4.923	-	4.923
Títulos e valores mobiliários	416	-	416	424	-	424
Partes Relacionadas	266	-	266	266	-	266
Outros ativos	-	-	-	25	-	25
Investimentos	14.019	-	14.019	13.825	-	13.825
Propriedade para investimentos	600	-	600	600	-	600
Imobilizado (b)	100.876	5.288	106.164	101.940	3.924	105.864
Intangível	2.068	-	2.068	4.866	-	4.866
	126.191	5.288	131.479	139.466	3.924	143.390
	268.634	8.685	277.319	272.120	7.614	277.919

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013--Continuação

	Controladora					
	31/12/2013			01/01/2013		
	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	7.195	-	7.195	3.791	-	3.791
Salários e contribuições sociais	1.206	-	1.206	926	-	926
Empréstimos e financiamentos	35.109	-	35.109	27.499	-	27.499
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.464	-	1.464	1.531	-	1.531
Obrigações tributárias	455	-	455	181	-	181
Participações empregados	-	-	-	-	-	-
Provisões diversas	4.184	-	4.184	4.051	-	4.051
Partes Relacionadas	667	-	667	844	-	844
Outros passivos	3.889	-	3.889	1.925	-	1.925
	54.169	-	54.169	40.748	-	40.748
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	40.669	-	40.669	61.152	-	61.152
Obrigações tributárias	100	-	100	142	-	142
Provisões para riscos	15.420	-	15.420	13.859	-	13.859
Passivo fiscal diferido (a) (b) (c)	11.300	4.127	15.427	12.958	2.990	15.948
Outros passivos (a)	-	2.735	2.735	-	2.551	2.551
	67.489	6.862	74.351	88.111	5.541	93.652
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	73.289	-	73.289	73.289	-	73.289
Ajuste avaliação patrimonial	31.251	(3.780)	27.471	31.799	(2.765)	29.034
Reservas de lucros	42.436	5.603	48.039	38.173	3.023	41.196
	146.976	1.823	148.799	143.261	258	143.519
	268.634	8.685	277.319	272.120	5.799	277.919

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013--Continuação

	Consolidado					
	31/12/2013			01/01/2013		
	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)	(publicado)	(ajustes)	(reapresentado)
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	20.537	-	20.537	19.561	-	19.561
Títulos e valores mobiliários	9.300	-	9.300	9.665	-	9.665
Contas a receber de clientes	47.789	-	47.789	48.151	-	48.151
Estoques	64.430	-	64.430	56.764	-	56.764
Impostos a recuperar (c)	2.301	3.397	5.698	1.818	1.875	3.693
Partes Relacionadas	951	-	951	293	-	293
Outros ativos	4.041	-	4.041	2.904	-	2.904
	149.349	3.397	152.746	139.156	1.875	141.031
Ativos de operações descontinuadas	29	-	29	120	-	120
Não circulante						
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	6.459	-	6.459	12.709	-	12.709
Depósitos Judiciais	1.487	-	1.487	4.923	-	4.923
Títulos e valores mobiliários	416	-	416	424	-	424
Outros ativos	-	-	-	25	-	25
Investimentos	107	-	107	81	-	81
Propriedade para investimentos	7.806	-	7.806	7.806	-	7.806
Imobilizado (b)	100.893	5.288	106.181	101.975	3.924	105.899
Intangível	2.068	-	2.068	4.866	-	4.866
	119.236	5.288	124.524	132.809	3.924	136.733
	268.614	8.685	277.299	272.085	5.799	277.884

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.1. Reapresentação do Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013--Continuação

	Consolidado					
	31/12/2013			01/01/2013		
	(Publicado)	(Ajustes)	(Reapresentado)	(Publicado)	(Ajustes)	(Reapresentado)
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	7.194	-	7.194	3.791	-	3.791
Salários e contribuições sociais	1.211	-	1.211	926	-	926
Empréstimos e financiamentos	35.109	-	35.109	27.499	-	27.499
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.464	-	1.464	1.531	-	1.531
Obrigações tributárias	496	-	496	202	-	202
Participações empregados	-	-	-	-	-	-
Provisões diversas	4.184	-	4.184	4.051	-	4.051
Partes Relacionadas	667	-	667	844	-	844
Outros passivos	3.912	-	3.912	1.942	-	1.942
	54.237	-	54.237	40.786	-	40.786
Passivos de operações descontinuadas	853	-	853	634	-	634
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	40.669	-	40.669	61.152	-	61.152
Obrigações tributárias	100	-	100	225	-	225
Provisões para riscos	15.420	-	15.420	13.859	-	13.859
Passivo fiscal diferido (a) (b) (c)	11.271	4.127	15.398	12.958	2.990	15.948
Outros passivos (a)	-	2.735	2.735	-	2.551	2.551
	67.460	6.862	74.322	88.194	5.541	93.735
Patrimônio líquido						
Capital social	73.289	-	73.289	73.289	-	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial	31.251	(3.780)	27.471	31.799	(2.765)	29.034
Reservas de lucros	42.436	5.603	48.039	38.173	3.023	41.196
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	146.976	1.823	148.799	143.261	258	143.519
Participação dos não controladores	(912)	-	(912)	(790)	-	(790)
	146.064	1.823	147.887	142.471	258	142.729
	268.614	8.685	277.299	272.085	5.799	277.884

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.2. Reapresentação da Demonstração do Resultado - 31 de dezembro de 2013

	Controladora		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
	31/12/2013		
Receita Líquida	189.468	-	189.468
Custos das vendas	(144.352)	1.364	(142.988)
Lucro bruto	45.116	1.364	46.480
Receitas/(despesas)			
Despesas com vendas	(23.333)	-	(23.333)
Despesas administrativas	(12.217)	-	(12.217)
Outras receitas/(despesas)	(5.122)	(34)	(5.156)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	4.444	1.330	5.774
Receita financeira	24.821	165	24.986
Despesa financeira	(22.417)	-	(22.417)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	2.404	165	2.569
Resultado de equivalência patrimonial	183	-	183
Resultado antes dos impostos operações continuadas	7.031	1.495	8.526
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.054)	1.803	(1.251)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.376	(1.583)	(207)
Resultado líquido do exercício operações continuadas	5.353	1.715	7.068
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	-	-	-
Resultado líquido do exercício atribuído:	5.353	1.715	7.068
Participação dos acionistas controladores	5.353	1.715	7.068
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-
Lucro líquido do exercício	5.353	1.715	7.068

  

	Consolidado		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
	31/12/2013		
Receita Líquida	189.472	-	189.472
Custos das vendas	(144.352)	1.364	(142.988)
Lucro bruto	45.120	1.364	46.484
Receitas/(despesas)			
Despesas com vendas	(23.333)	-	(23.333)
Despesas administrativas	(12.341)	-	(12.341)
Outras receitas/(despesas)	(5.127)	(34)	(5.161)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	4.319	1.330	5.649
Receita financeira	25.370	165	25.535
Despesa financeira	(22.418)	-	(22.418)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	2.952	165	3.117
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas	7.271	1.495	8.766
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.177)	1.803	(1.374)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.376	(1.583)	(207)
Resultado líquido do exercício operações continuadas	5.470	1.715	7.185
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	(239)	-	(239)
Resultado líquido do exercício atribuído:	5.231	1.715	6.946
Participação dos acionistas controladores	5.353	1.715	7.068
Participação dos acionistas não-controladores	(122)	-	(122)
Lucro líquido do exercício	5.231	1.715	6.946



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

#### 5.3. Reapresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa - 31 de dezembro de 2013

	Controladora	
	Publicado	Ajuste Reapresentado
	31/12/2013	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da tributação sobre o lucro	7.031	1.495 8.526
Resultado de operações descontinuadas	-	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.069	(1.188) 6.881
Amortização de ativos intangíveis	1.133	- 1.133
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Atualização contingências	2.598	- 2.598
Despesas financeiras líquidas não realizadas	10.865	- 10.865
Resultado de equivalência patrimonial	(183)	- (183)
Valor residual de ativos permanentes baixados	2.695	(175) 2.520
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.376)	1.583 207
Outros	1.041	(151) 890
Aumento/diminuição de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(3.697)	- (3.697)
Estoque	(7.605)	- (7.605)
Ativos fiscais correntes	9.189	(3.271) 5.918
Depósitos judiciais	3.436	- 3.436
Partes relacionadas	(588)	- (588)
Outros ativos	(941)	- (941)
Ativos descontinuados	-	-
Aumento/diminuição de passivos operacionais		
Fornecedores	3.522	- 3.522
Imposto de renda e contribuição social pago	(3.564)	- (3.564)
Imposto de renda e contribuição social	(1.678)	220 (1.458)
Obrigações tributárias	232	3.564 3.796
Provisão para riscos	(1.037)	- (1.037)
Partes relacionadas	(177)	- (177)
Outros passivos	1.847	(2.077) (230)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	30.812	- 30.812
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	373	- 373
Aquisições de investimento/recebimento de dividendos	(11)	- (11)
Recebimentos de dividendos	-	-
Aquisições de imobilizado	(7.836)	- (7.836)
Baixa de reserva de reavaliação	-	-
Aquisição de intangível	(199)	- (199)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(7.673)	- (7.673)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	22.485	- 22.485
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(40.309)	- (40.309)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5.914)	- (5.914)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.457)	- (1.457)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(25.195)	- (25.195)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	16.302	- 16.302
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	14.246	- 14.246
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	(2.056)	- (2.056)

# Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

### 5.3. Reapresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa - 31 de dezembro de 2013-- Continuação

	Consolidado	
	Publicado	Ajuste Reapresentado
	31/12/2013	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da tributação sobre o lucro	7.271	1.495 8.766
Resultado de operações descontinuadas	(239)	- (239)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.087	(1.188) 6.899
Amortização de ativos intangíveis	1.133	- 1.133
Atualização contingências	2.598	- 2.598
Despesas financeiras líquidas não realizadas	10.865	- 10.865
Resultado de equivalência patrimonial	-	- -
Valor residual de ativos permanentes baixados	2.695	(175) 2.520
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.376)	1.583 207
Outros	954	(151) 803
Aumento/diminuição de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(847)	- (847)
Estoque	(7.605)	- (7.605)
Ativos fiscais correntes	9.331	(3.271) 6.060
Depósitos judiciais	3.436	- 3.436
Partes relacionadas	(658)	- (658)
Outros ativos	(1.036)	- (1.036)
Ativos descontinuados	91	- 91
Aumento/diminuição de passivos operacionais		
Fornecedores	3.521	- 3.521
Imposto de renda e contribuição social pago	(3.564)	- (3.564)
Imposto de renda e contribuição social	(1.801)	220 (1.581)
Obrigações tributárias	190	3.543 3.733
Provisão para riscos	(1.037)	- (1.037)
Partes relacionadas	(177)	- (177)
Outros passivos	1.808	(2.056) (248)
Passivos de operações descontinuados	219	- 219
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	33.859	- 33.859
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	373	- 373
Aquisições de investimento/recebimento de dividendos	(26)	- (26)
Recebimentos de dividendos	-	- -
Aquisições de imobilizado	(7.836)	- (7.836)
Baixa de reserva de reavaliação	-	- -
Aquisição de intangível	(199)	- (199)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(7.688)	- (7.688)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	22.485	- 22.485
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(40.309)	- (40.309)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5.914)	- (5.914)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.457)	- (1.457)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(25.195)	- (25.195)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	19.561	- 19.561
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	20.537	- 20.537
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	976	- 976

# Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

### 5.4. Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado - 31 de dezembro de 2013

	Controladora		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
	31/12/2013		
Receitas			
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	232.529	-	232.529
Outras receitas	725	-	725
Descontos, abatimentos e devoluções	(11.530)	-	(11.530)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.222)	-	(1.222)
	220.502	-	220.502
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(153.730)	-	(153.730)
Valor adicionado bruto	66.772	-	66.772
Depreciação, amortização e exaustão	(9.202)	1.364	(7.838)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	57.570	1.364	58.934
Resultado de equivalência patrimonial	183	-	183
Receitas financeiras	24.821	165	24.986
Valor adicionado total a distribuir	82.574	1.529	84.103
Distribuição do valor adicionado	82.574	1.529	84.103
Pessoal	39.632	34	39.666
Impostos, taxas e contribuições	14.892	(220)	14.672
Remuneração de capitais de terceiros	22.417	-	22.417
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.657	-	1.657
Retenção de lucros	3.976	1.715	5.691

  

	Consolidado		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
	31/12/2013		
Receitas			
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	232.533	-	232.533
Outras receitas	725	-	725
Descontos, abatimentos e devoluções	(11.530)	-	(11.530)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.222)	-	(1.222)
	220.506	-	220.506
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(153.931)	-	(153.931)
Valor adicionado bruto	66.575	-	66.575
Depreciação, amortização e exaustão	(9.220)	1.364	(7.856)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	57.355	1.364	58.719
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras	25.370	165	25.535
Valor adicionado total a distribuir	82.725	1.529	84.254
Distribuição do valor adicionado	82.725	1.529	84.254
Pessoal	39.632	34	39.666
Impostos, taxas e contribuições	15.042	(220)	14.822
Remuneração de capitais de terceiros	22.418	-	22.418
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.657	-	1.657
Retenção de lucros	3.976	1.715	5.691

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Caixa e Bancos	14.563	4.041	6.315	14.781	4.046	9.574
Aplicações Financeiras	13.567	10.205	9.987	20.233	16.491	9.987
	<b>28.130</b>	<b>14.246</b>	<b>16.302</b>	<b>35.014</b>	<b>20.537</b>	<b>19.561</b>

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 103,9% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

### 7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Títulos e valores mobiliários	10.792	9.716	10.089	10.792	9.716	10.089
Circulante	8.762	9.300	9.665	8.762	9.300	9.665
Não Circulante	2.030	416	424	2.030	416	424

Referem, substancialmente a Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 102,3% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

### 8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Mercado interno	37.666	43.302	39.989	39.048	43.302	42.839
Mercado externo	7.073	9.743	9.359	7.073	9.743	9.359
	<b>44.739</b>	<b>53.045</b>	<b>49.348</b>	<b>46.121</b>	<b>53.045</b>	<b>52.198</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.471)	(4.027)	(2.805)	(4.471)	(4.027)	(2.805)
Ajuste a valor presente	(952)	(1.229)	(1.155)	(952)	(1.229)	(1.242)
	<b>39.316</b>	<b>47.789</b>	<b>45.388</b>	<b>40.698</b>	<b>47.789</b>	<b>48.151</b>
Circulante	39.316	47.789	45.388	40.106	47.789	48.151
Não Circulante	-	-	-	592	-	-

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2013	Adições	Baixas	31/12/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.805	1.755	(533)	4.027
	2.805	1.755	(533)	4.027

  

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.027	925	(481)	4.471
	4.027	925	(481)	4.471

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Duplicatas a vencer	37.505	46.073	42.425	38.887	46.073	44.925
Duplicatas vencidas						
De 1 a 30 dias	1.632	1.915	2.711	1.632	1.915	3.061
De 31 a 60 dias	411	236	1.062	411	236	1.062
De 61 a 90 dias	458	445	231	458	445	231
Acima de 90 dias	4.733	4.376	2.919	4.733	4.376	2.919
	44.739	53.045	49.348	46.121	53.045	52.198

### 9. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Produtos acabados	20.429	17.447	17.408	20.955	18.086	18.047
Produtos em processamento	21.959	16.846	17.537	21.959	16.846	17.537
Matérias primas	22.105	22.098	17.405	22.105	22.098	17.405
Almoxarifado	4.853	8.748	5.184	4.853	8.748	5.184
	69.346	65.139	57.534	69.872	65.778	58.173
Provisão para perdas de estoque	(2.128)	(1.348)	(1.409)	(2.128)	(1.348)	(1.409)
	67.218	63.791	56.125	67.744	64.430	56.764

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 01/01/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Provisão para perda de estoque	1.409	1.093	(1.154)	1.348
	1.409	1.093	(1.154)	1.348
	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2014
Provisão para perda de estoque	1.348	1.479	(699)	2.128
	1.348	1.479	(699)	2.128

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o montante reconhecido como despesa foi de R\$ 780 (em 2013 reversão de provisão no resultado de R\$ 61).

### 10. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
IR/CS corrente	4.729	1.404	1.366	4.729	1.404	1.508
IR/CS parcelamento Paex	2.320	2.176	2.067	2.320	2.176	2.067
IR/CS diferença de depreciação fiscal e contábil (2010 a 2013)	3.705	3.397	1.875	3.705	3.397	1.875
ICMS	3.892	4.724	10.385	3.892	4.724	10.385
PIS	327	62	40	327	62	40
COFINS	1.504	290	184	1.504	290	184
INSS	13	13	274	13	13	274
Outros impostos	81	91	69	81	91	69
	16.571	14.418	18.075	16.571	14.418	18.217
Circulante	10.204	5.698	3.663	10.204	5.698	3.693
Não circulante	6.367	6.459	12.597	6.367	6.459	12.709

Composição do saldo ICMS a recuperar:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
ICMS – TUSD (a)	-	-	3.916	-	-	3.916
ICMS – Imobilizado (b)	1.346	1.037	1.164	1.346	1.037	1.164
ICMS – Outros (c)	2.546	3.687	5.305	2.546	3.687	5.305
	3.892	4.724	10.385	3.892	4.724	10.385

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Impostos a recuperar--Continuação

- (a) Crédito de ICMS decorrente de documento fiscal emitido para Cobrança de Tarifa de Uso da Rede do Sistema Nacional de Energia Elétrica (TUSD). A Companhia protocolou pedido junto aos órgãos competentes da dispensa do débito, e solicitou a liberação do depósito judicial a seu favor, com base na Lei Estadual 20.540, que autoriza o poder executivo a dispensar o pagamento do ICMS, as multas e juros relativos aos encargos de Conexão e à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. Após a homologação e deferimento do pedido, a Companhia reverteu o crédito de ICMS registrado bem como o passivo junto a concessionária de energia elétrica e levantou o depósito judicial.
- (b) Crédito ICMS decorrente aquisição de ativo imobilizado a ser recuperado, conforme legislação, à taxa de 1/48 (um quarenta e oito avos) por operação de compra.
- (c) Crédito de ICMS decorrente, basicamente, de operações comerciais de exportação e do incentivo fiscal obtido através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão. Apurada com base nas operações de vendas da matriz para o mercado interno e nas transferências totais do estoque de produto acabado da matriz para o centro de distribuição.

### 11. Outros ativos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Adiantamento a despachantes aduaneiros	75	127	157	75	127	157
Despesas antecipadas	262	257	83	262	259	83
Créditos Precatórios (i)	-	1.531	1.454	-	1.531	1.454
Crédito de ICMS negociado(ii)	217	869	-	217	869	-
Empréstimo à terceiros	-	320	98	-	320	98
Adiantamento à funcionários(iii)	1.367	733	1.007	1.367	733	1.007
Venda de direito correção monetária - UP s (iv)	319	-	-	319	-	-
Cessão de crédito de energia (v)	1.385	-	-	1.385	-	-
Outros	102	56	77	301	202	130
	<b>3.727</b>	<b>3.893</b>	<b>2.876</b>	<b>3.926</b>	<b>4.041</b>	<b>2.929</b>
Circulante	<b>3.727</b>	<b>3.893</b>	<b>2.851</b>	<b>3.926</b>	<b>4.041</b>	<b>2.904</b>
Não circulante	-	-	25	-	-	25

- (i) Referem-se a títulos adquiridos junto a terceiros, pela Companhia, a última parcela foi liquidada em março de 2014 no valor atualizado de R\$ 1.670.
- (ii) Refere-se a créditos de ICMS negociados, aprovados pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais em setembro/2014.
- (iii) Refere-se basicamente a adiantamento de férias.
- (iv) Refere-se a venda dos direitos de recebimento da correção monetária e juros relativos aos valores pagos a título de empréstimo compulsório à Eletrobrás.
- (v) Refere-se a contas a receber decorrente de cessão de excedente de energia elétrica.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos (Controladora)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Avaliados ao custo	92	84	77	175	107	81
Avaliados pela equivalência patrimonial	11.560	13.935	13.748	-	-	-
	<b>11.652</b>	<b>14.019</b>	<b>13.825</b>	<b>175</b>	<b>107</b>	<b>81</b>

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795	10.623.606
Patrimônio Líquido	11.562	13.938	13.755
Lucro líquido do exercício	241	183	829
% de participação	99,98	99,98	99,95

  

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Domínio Imobiliária			
Ativo	12.951	15.312	14.973
Passivo	1.389	1.374	1.218
Patrimônio Líquido	11.562	13.938	13.755
Receita líquida	4.340	4	397
Lucro líquido	241	183	829

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. No decorrer do exercício de 2014 foram solicitados pelo Conselho de Administração estudos específicos, aos quais após análise, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta--Continuação

	<b>31/12/2014</b>
Quotas possuídas – Caporena	<b>5.100</b>
Patrimônio líquido	<b>(2.063)</b>
Prejuízo no período	<b>(196)</b>
% de participação	<b>51</b>

c) Movimentação dos investimentos

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>01/01/2013</b>
Saldo inicial	<b>14.019</b>	13.825	14.777
Resultado de equivalência patrimonial	<b>241</b>	183	829
Ganho alteração no percentual participação	-	4	-
Dividendos pagos	<b>(2.699)</b>	-	(1.800)
Reversão imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	<b>83</b>	-	-
Integralização de capital por distribuição de Sobras	<b>8</b>	7	19
Saldo final	<b>11.652</b>	14.019	13.825

### 13. Propriedade para investimentos

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>01/01/2013</b>
Imóveis (b)	<b>600</b>	600	600
	<b>600</b>	600	600

  

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>01/01/2013</b>
Terrenos (a)	<b>3.000</b>	7.206	7.206
Imóveis (b)	<b>600</b>	600	600
	<b>3.600</b>	7.806	7.806

- a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000. Em abril de 2014, foi alienado o terreno localizado no bairro Vila Reis no valor de R\$ 4.500, anteriormente registrado pelo valor contábil de R\$ 4.014, resultando no ganho de R\$ 486.
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 36 (R\$ 36 no período findo em 31 de dezembro de 2013). O seu valor justo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 800 (R\$ 783 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imobilizado

	Controladora								
	31/12/2014			31/12/2013			01/01/2013		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.603	(11.952)	22.651	33.770	(10.279)	23.491	32.969	(8.650)	24.319
Máquinas e equipamentos	167.398	(113.070)	54.328	166.007	(109.498)	56.509	162.489	(106.171)	56.318
Instalações	19.669	(7.633)	12.036	19.139	(7.094)	12.045	18.156	(6.581)	11.575
Móveis e utensílios	9.163	(6.604)	2.559	8.621	(6.130)	2.491	7.940	(5.573)	2.367
Veículos	3.734	(2.822)	912	3.769	(2.395)	1.374	3.651	(1.965)	1.686
Imobilizado em formação	10.016	-	10.016	5.120	-	5.120	4.465	-	4.465
	<b>249.717</b>	<b>(142.081)</b>	<b>107.636</b>	<b>241.560</b>	<b>(135.396)</b>	<b>106.164</b>	<b>234.804</b>	<b>(128.940)</b>	<b>105.864</b>

  

	Consolidado								
	31/12/2014			31/12/2013			01/01/2013		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.603	(11.952)	22.651	33.770	(10.279)	23.491	32.969	(8.650)	24.319
Máquinas e equipamentos	167.398	(113.070)	54.328	166.007	(109.498)	56.509	162.489	(106.171)	56.318
Instalações	19.669	(7.633)	12.036	19.139	(7.094)	12.045	18.156	(6.581)	11.575
Móveis e utensílios	9.163	(6.604)	2.559	8.641	(6.141)	2.500	7.960	(5.579)	2.381
Veículos	3.734	(2.822)	912	3.802	(2.420)	1.382	3.684	(1.977)	1.707
Imobilizado em formação	10.016	-	10.016	5.120	-	5.120	4.465	-	4.465
	<b>249.717</b>	<b>(142.081)</b>	<b>107.636</b>	<b>241.613</b>	<b>(135.432)</b>	<b>106.181</b>	<b>234.857</b>	<b>(128.958)</b>	<b>105.899</b>

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imobilizado—Continuação

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora				
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf. 31/12/2014
Terrenos	5.134	-	-	-	5.134
Edificações	23.491	4	(1.673)	-	22.651
Máquinas e equipamentos	56.509	249	(3.576)	(11)	54.328
Instalações	12.045	12	(550)	(1)	12.036
Móveis e utensílios	2.491	592	(574)	(6)	2.559
Veículos	1.374	150	(532)	(80)	912
Imobilizado em formação	5.120	7.506	-	(2.610)	10.016
	106.164	8.513	(6.905)	(98)	107.636

  

	Controladora				
	01/01/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf. 31/12/2013
Terrenos	5.134	-	-	-	5.134
Edificações	24.319	5	(1.628)	-	23.491
Máquinas e equipamentos	56.318	351	(3.568)	(204)	56.509
Instalações	11.575	8	(531)	(1)	12.045
Móveis e utensílios	2.367	504	(606)	(4)	2.491
Veículos	1.686	472	(548)	(236)	1.374
Imobilizado em formação	4.465	6.497	-	(124)	5.120
	105.864	7.837	(6.881)	(569)	106.164

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado					31/12/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.491	4	(1.673)	-	829	22.651
Máquinas e equipamentos	56.509	249	(3.576)	(11)	1.157	54.328
Instalações	12.045	12	(550)	(1)	530	12.036
Móveis e utensílios	2.500	592	(583)	(6)	56	2.559
Veículos	1.382	150	(535)	(85)	-	912
Imobilizado em formação	5.120	7.506	-	-	(2.610)	10.016
	<b>106.181</b>	<b>8.513</b>	<b>(6.917)</b>	<b>(103)</b>	<b>(38)</b>	<b>107.636</b>

  

	Consolidado					31/12/2013
	01/01/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.319	5	(1.628)	-	795	23.491
Máquinas e equipamentos	56.318	351	(3.568)	(204)	3.612	56.509
Instalações	11.575	8	(531)	(1)	994	12.045
Móveis e utensílios	2.388	504	(618)	(4)	230	2.500
Veículos	1.700	472	(554)	(236)	-	1.382
Imobilizado em formação	4.465	6.497	-	(124)	(5.718)	5.120
	<b>105.899</b>	<b>7.837</b>	<b>(6.899)</b>	<b>(569)</b>	<b>(87)</b>	<b>106.181</b>

Os saldos de transferências referem-se a reclassificações entre contas de grupos que não são de imobilizado.

A Administração efetuou a revisão da vida útil dos seus bens e, baseado em laudo técnico, efetuou o ajuste da depreciação conforme novas taxas de forma prospectiva, conforme nota explicativa nº 3 g(iii).

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de impairment e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui R\$ 1.395 de terrenos e R\$ 6.731 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Intangível

Controladora e Consolidado									
31/12/2014			31/12/2013			01/01/2013			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido		
Software	8.577	(7.188)	1.389	8.282	(6.435)	1.847	10.453	(5.790)	4.663
Intangível em formação	405	-	405	221	-	221	203	-	203
	8.982	(7.188)	1.794	8.503	(6.435)	2.068	10.656	(5.790)	4.866

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	01/01/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf. 31/12/2013
Software	20	4.663	-	(1.133)	(1.951)	268
Intangível em formação		203	199	-	-	(181)
		4.866	199	(1.133)	(1.951)	87
						2.068

Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf. 31/12/2014
Software	20	1.847	59	(754)	-	237
Intangível em formação		221	383	-	-	(199)
		2.068	442	(754)	-	38
						1.794

Os saldos de transferência referem-se a reclassificações entre contas de grupos que não são de intangível.

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Mercado interno	4.513	7.426	3.800	4.513	7.425	3.800
Mercado externo	13	-	104	13	-	104
	4.526	7.426	3.904	4.526	7.425	3.904
Ajuste a valor presente	(42)	(231)	(113)	(42)	(231)	(113)
	4.484	7.195	3.791	4.484	7.194	3.791

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado à taxa de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

### 17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

#### a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Ativos fiscais diferidos						
Provisão para contingências	894	2.140	1.162	894	2.140	1.162
Provisão para perdas ativos	2.066	1.785	1.651	2.066	1.897	1.651
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo						
Negativa CSLL	28	708	708	28	708	708
Outras	1.941	1.667	1.341	1.941	1.667	1.341
	4.929	6.300	4.862	4.929	6.412	4.862
Passivos fiscais diferidos						
Custo atribuído	5.947	6.377	6.823	5.947	6.377	6.823
Avaliação valor justo - outros	6.069	7.713	7.995	6.069	7.796	7.995
Diferença de depreciação fiscal – contábil (i)	8.887	7.637	5.992	8.887	7.637	5.992
	20.903	21.727	20.810	20.903	21.810	20.810
Efeito líquido	15.974	15.427	15.948	15.974	15.398	15.948

(i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Composição dos tributos diferidos--Continuação

A Administração em conformidade com a Instrução CVM 371/2002, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os tributos diferidos registrados serão integralmente realizados em até três exercícios. A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
2013	-	-	1.522	-	-	1.522
2014	-	3.071	2.443	-	3.183	2.443
2015	<b>3.698</b>	2.232	897	<b>3.698</b>	2.232	897
2016	<b>286</b>	997	-	<b>286</b>	997	-
2017	<b>143</b>	-	-	<b>143</b>	-	-
2018	<b>802</b>	-	-	<b>802</b>	-	-
	<b>4.929</b>	6.300	4.862	<b>4.929</b>	6.412	4.862

#### b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)	31/12/2014	31/12/2013 (reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>13.972</b>	8.526	<b>14.470</b>	8.766
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	<b>(4.637)</b>	(2.848)	<b>(4.806)</b>	(2.929)
Equivalência Patrimonial	<b>82</b>	62	-	-
Incentivo Cultural	<b>38</b>	50	<b>45</b>	50
Juros sobre capital próprio	<b>1.908</b>	563	<b>1.908</b>	563
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	<b>(118)</b>	(147)	<b>(113)</b>	(147)
Reversão de juros e multa parcelamento Leis 11.941/2009, 12.865/2013 e 12.996/2014	<b>362</b>	-	<b>362</b>	-
Outros	<b>32</b>	913	<b>(128)</b>	933
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	<b>174</b>	(1.251)	<b>(226)</b>	(1.374)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	<b>(2.620)</b>	(207)	<b>(2.620)</b>	(207)
Alíquota efetiva (%)	<b>17,94%</b>	<b>17,41%</b>	<b>20,13%</b>	<b>18,35%</b>

No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/2013) que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; (ii) estabelece ajustes às bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, do PIS e da COFINS, por força de modificação ou da adoção de novos métodos e critérios contábeis estabelecidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social--Continuação

Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. É opção da Companhia a adoção dos efeitos instituídos pela lei em 2014, sendo obrigatória sua adoção a partir de 2015.

A Companhia não efetuou a opção antecipada para 2014 adotando os novos critérios a partir de 2015 e considera que os ajustes não serão relevantes em suas Demonstrações Contábeis.

### 18. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado						
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	2.544	4.997	5.753
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.505	3.534	4.202
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	15.332	25.422	33.072
ACC	USD	2,55%	2014	-	3.378	-
NCE	USD	4,60%	2019	17.875	-	-
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de até 2,20%	2019	25.993	25.215	25.166
Leasing	R\$	IGPM	2013	-	-	6
Vendor	R\$	-	2013	-	-	184
FGPP	R\$	6,5%	2015	11.642	5.769	10.125
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	2.509	5.016	6.667
Outros	R\$	Com juros de até 5,6%	2021	3.913	2.447	3.476
Total				<b>82.313</b>	<b>75.778</b>	<b>88.651</b>
Circulante				40.294	35.109	27.499
Não circulante				42.019	40.669	61.152

#### Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva, os quais foram cumpridos no exercício de 2014.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
2014	-	-	25.159
2015	-	22.583	17.911
2016	18.621	11.762	11.758
2017	12.902	6.289	6.289
2018	6.634	21	21
2019 e demais anos	3.862	14	14
	<b>42.019</b>	<b>40.669</b>	<b>61.152</b>



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Cláusulas contratuais restritivas – Covenants--Continuação

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	23.459	14.400	11.828
Aplicações financeiras	-	-	4.090
Aval de membros da administração	31	59.700	81.349
Estoques:	14.540	9.475	10.019
Imobilizado:	3.684	263	263
Hipoteca de Imóveis	36.337	-	-
	<b>78.051</b>	<b>83.838</b>	<b>107.549</b>

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2013	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial
FINIMP	4.997	-	(2.343)	149	(169)	(90)
FINIMP	3.534	-	(1.344)	126	(138)	327
Pré pagamento	25.422	-	(11.787)	952	(1.014)	1.759
ACC	3.378	-	(3.633)	75	(86)	266
NCE	-	15.000	-	397	(396)	2.874
CCE/NCE	25.215	7.000	(6.250)	3.400	(3.372)	-
FGPP	5.769	12.646	(6.764)	218	(227)	-
BNDES EXIM	5.016	-	(2.500)	319	(326)	-
Outros	2.447	2.504	(1.039)	154	(153)	-
Total geral	75.778	37.150	(35.660)	5.790	(5.881)	5.136

# Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

		Controladora			Consolidado			
		Moeda	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Ativo								
Circulante								
Partes relacionadas:								
Acionistas controladores	(a)	Real	-	3	10	-	3	10
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	445	835	233	445	835	233
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b)	Real	-	15	39	-	15	39
Brim Jeans Com. Imp. Têxteis Ltda	(b)	Real	-	17	11	-	17	11
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	146	81	-	146	81	-
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172	242	-	-	-
			763	1.123	535	591	951	293
Não circulante								
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real	266	266	266	-	-	-
			266	266	266	-	-	-
Passivo:								
Circulante								
Partes relacionadas:								
Acionistas controladores	(d)	Real	47	46	82	47	46	82
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	26	29	31	26	29	31
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	36	41	30	36	41	30
Energisa	(c)	Real	813	530	647	813	530	647
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	474	-	-	474	-	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	16	21	19	16	21	19
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g)	Real	-	-	1	-	-	1
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e)	Real	-	-	34	-	-	34
			1.412	667	844	1.412	667	844

		Controladora		Consolidado	
		Moeda	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013
<b>Resultado operacional</b>					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(387)	(358)	(387)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	575	81	575
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	8	99	8
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b)	Real	-	250	-
Catextil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b)	Real	2.017	2.051	2.017
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(359)	(389)	(359)
Energisa S/A	(c)	Real	(10.019)	(9.554)	(10.019)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(5.944)	(4.636)	(5.944)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g)	Real	(47)	(35)	(47)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e)	Real	-	(72)	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(222)	(176)	(222)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixada
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Partes relacionadas--Continuação

- (d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a contrato para elaboração de projetos de eficiência e gestão operacional, para as unidades industriais da Companhia. O Contrato extinguiu-se em fevereiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (g) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

#### Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 30 de abril de 2014, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2014 a abril de 2015 em até R\$ 6.500 (em até R\$ 5.012 no período de maio de 2013 a abril de 2014). Seguem abaixo os valores gastos durante o exercício:

Órgão	Nº de Membros	Honorários	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assit. Médica
<b>Controladora e Consolidado em 31/12/2013</b>					
Conselho de Administração	5	511	-	-	-
Conselho Fiscal	5	236	-	-	-
Diretoria	3	1.565	-	512	150
	13	2.312	-	512	150
<b>Controladora e Consolidado em 31/12/2014</b>					
Conselho de Administração	5	548	-	-	-
Conselho Fiscal	5	268	-	-	-
Diretoria	3	1.633	483	180	123
	13	2.449	483	180	123

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Obrigações tributárias

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
IRPJ/CSLL	-	-	-	66	41	104
Contrib. Previd. s/ receita	74	73	67	74	73	67
ICMS	76	109	41	76	109	41
PIS	51	-	-	51	-	-
COFINS	236	-	-	236	-	-
Outros tributos a recolher	30	21	24	30	21	24
Parcelamentos						
IRPJ/CSLL	426	352	191	426	352	191
PIS	67	-	-	67	-	-
INSS (i)	2.583	-	-	2.583	-	-
Outros	217	-	-	217	-	-
	<b>3.760</b>	<b>555</b>	<b>323</b>	<b>3.826</b>	<b>596</b>	<b>427</b>
Circulante:	696	455	181	762	496	202
Não circulante:	3.064	100	142	3.064	100	225

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

### 21. Provisões diversas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Provisões com pessoal	3.470	2.029	2.370	3.470	2.029	2.370
Provisão prêmio aposentadoria (a)	2.932	2.735	2.551	2.932	2.735	2.551
Comissões a agentes mercado externo	723	823	800	723	823	800
Comissões a representantes mercado interno	1.145	1.332	881	1.145	1.332	881
	<b>8.270</b>	<b>6.919</b>	<b>6.602</b>	<b>8.270</b>	<b>6.919</b>	<b>6.602</b>
Circulante	5.338	4.184	4.051	5.338	4.184	4.051
Não Circulante	2.932	2.735	2.551	2.932	2.735	2.551

#### a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

A Companhia Industrial Cataguases, firmou Acordo Coletivo de Trabalho que estabelece na cláusula 10ª o pagamento de um abono de Aposentadoria nas seguintes condições:

## **Companhia Industrial Cataguases**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Provisões diversas--Continuação**

#### a) Benefícios pós-emprego--Continuação

Será concedido, exclusivamente ao empregado que vier a se desligar das empresas, por motivo de aposentadoria, seja especial, seja por tempo de serviço um prêmio equivalente ao valor de seu salário nominal multiplicado pelo coeficiente correspondente ao número de anos trabalhados.

O prêmio definido será equivalente a 10 (dez) salários nominais quando o empregado contar com o tempo ininterrupto de serviço prestado às mesmas empresas equivalente a: 25 (vinte e cinco) anos, em caso de aposentadoria especial; 30 (trinta) anos, em caso de empregada, com aposentadoria por tempo de serviço e c) (trinta e cinco) anos, em caso de empregado com aposentadoria por tempo de serviço.

# Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Provisões diversas--Continuação

### a) Benefícios pós-emprego--Continuação

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido:

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
a) Conciliação da obrigação de benefício definido			
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	2.735	2.551	-
Custo do serviço corrente (parte patronal)	98	90	-
Custo dos juros	247	177	-
Benefícios pagos diretamente pela companhia	(656)	(311)	-
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a:	508	227	-
Mudanças de premissas financeiras	27	(227)	-
Ajustes de experiência	481	454	-
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	2.932	2.735	2.551
b) Montantes reconhecidos na demonstração de resultados			
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício			
Custo do serviço corrente (parte patronal)	98	90	-
Custo líquido dos juros	247	177	-
Custo do benefício pós-emprego no período	345	267	-
Montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes			
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	2.779	2.551	-
Perdas (ganhos) atuariais no exercício	508	227	-
Custo total reconhecido em ORA no final do ano	3.287	2.779	2.551
c) Conciliação do passivo de benefício definido:			
Passivo no início do ano	(2.735)	(2.551)	-
Custo líquido no período	(345)	(267)	-
Ganhos / (perdas) atuariais	(508)	(227)	-
Benefícios pagos pelo empregador	656	311	-
Passivo no final do ano	(2.932)	(2.735)	(2.551)
d) Premissas adotadas (final do ano)			
Taxa de desconto (nominal)	11,48%	11,82%	9,10%
Retorno esperado dos ativos do plano	11,48%	11,82%	9,10%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M	48 F / 53 M
e) Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano			
Data-base dos dados utilizados em avaliação atuarial	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Número total de participantes	1.425	1.312	1.388
f) Período de amortização			
Média esperada de vida de trabalho restante	15,74	16,00	16,42
g) Informação Adicional			
Ganho / (Perda) Atuarial total	(508.499)	(227.207)	-
Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	(27.150)	226.898	-
Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência	(481.349)	(454.105)	-
h) Outras premissas atuariais materiais (Descrição):			
Rotatividade anual projetada dos empregados	10,29%	10,29%	12,13%
- Até o 3º ano de empresa	0,00%	0,00%	0,00%
- Do 3º ao 5º ano de empresa	0,00%	0,00%	0,00%
- Após o 5º ano de empresa	0,00%	0,00%	0,00%
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas - 50%	Álvaro Vindas - 50%	Álvaro Vindas - 50%
i) Projeção do fluxo de caixa			
Contribuições esperadas do empregador para pagamento de benefícios	1.332	1.245	-

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adição	Baixa	Atualização
Trabalhista	2.888	537	(813)	-
Tributária	3.526	178	(4.044)	358
Cível	6.719	-	(78)	486
Outras	2.287	-	(32)	-
	15.420	715	(4.967)	844
Depósitos judiciais	(1.487)	(1.980)	911	-

  

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2013	Adição	Baixa	Atualização
Trabalhista	10	3.130	(252)	-
Tributária	7.441	1	(3.916)	-
Cível	4.121	-	-	2.598
Outras	2.287	-	-	-
	13.859	3.131	(4.168)	2.598
Depósitos judiciais	(4.923)	(676)	6.376	(2.264)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 9.254 (R\$ 31.387 em 31 de dezembro de 2013), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Provisões para riscos--Continuação

#### b) Tributária

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
ICMS – TUSD	-	-	3.916
Auto de Infração INSS (i)	-	2.933	2.933
Outros	18	593	592
	18	3.526	7.441

(i) A Companhia com base na Lei 12.865/13 e na Lei 12.996/14 aderiu ao parcelamento em 180 meses do Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício no valor de R\$2.933 e glosa de compensação de 12/2002 a 02/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço no valor de R\$ 593, conforme nota explicativa nº 20 (i).

#### c) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado da lide é de R\$ 14.971 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 7.129 é de provável perda e R\$ 7.842 de possível perda (R\$ 13.334 valor atualizado da lide, R\$ 6.641 provável perda e R\$ 6.643 a possível perda em 31 de dezembro de 2013).

#### d) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

### 23. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

#### c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

#### d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios, conforme proposta da administração aprovada em 23 de fevereiro de 2015.

#### e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Demonstramos a seguir o cálculo dos juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos deliberados para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014:

Dividendos mínimos obrigatórios calculado sobre lucro líquido ajustado	31/12/2014
Resultado líquido do exercício	11.526
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	4.376
Reserva legal	(576)
Lucro base para dividendos/juros sobre capital próprio (a)	15.326
Dividendos mínimos obrigatórios – 25% do lucro líquido ajustado	3.832
Juros sobre o capital próprio líquido imputado aos dividendos mínimos obrigatórios pagos (b)	4.770
Percentual da distribuição do lucro (b/a)	31,12%

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Dividendos--Continuação

Os juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos, foram calculados de acordo com a Lei 9.249/95, sendo o montante de R\$ 5.612, com posição acionária ao final do dia 31 de dezembro de 2014, com retenção de imposto de renda na fonte, calculado com base na alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$ 4.770, conforme tabela abaixo:

Valor por ação (R\$)	Acionistas imunes ou isentos (valor bruto)	IRRF (15%)	Acionistas tributados (valor líquido)
Ações ordinárias	37,7669	5,6650	32,1019
Ações Preferenciais	149,9186	22,4878	127,4308

### 24. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vendas de produtos	246.381	243.570	250.885	243.574
Impostos sobre vendas	(42.180)	(40.813)	(42.344)	(40.813)
Subvenções governamentais-ICMS	8.243	9.282	8.243	9.282
Devoluções e abatimentos	(13.370)	(11.530)	(13.370)	(11.530)
Ajuste a valor presente clientes	(9.540)	(11.041)	(9.540)	(11.041)
Total da receita contábil	189.534	189.468	193.874	189.472

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(39.938)	(38.555)	(39.938)	(38.555)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(106.406)	(105.940)	(110.533)	(105.940)
Comissões sobre venda	(7.687)	(8.042)	(7.687)	(8.042)
Fretes de vendas	(3.745)	(3.654)	(3.745)	(3.654)
Depreciações e amortizações	(7.636)	(7.956)	(7.642)	(7.974)
Outros	(16.505)	(14.391)	(16.596)	(14.497)
Total das despesas	(181.917)	(178.538)	(186.141)	(178.662)
Por função:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(145.188)	(142.988)	(149.315)	(142.988)
Despesas com vendas	(24.173)	(23.333)	(24.173)	(23.333)
Despesas administrativas	(12.556)	(12.217)	(12.653)	(12.341)
Total das despesas	(181.917)	(178.538)	(186.141)	(178.662)

### 26. Outras receitas / (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Outras receitas				
Crédito de Pis e Cofins s/estorno receita ajuste AVP	660	-	660	-
Crédito de Pis e Cofins s/material de uso ou consumo	954	-	954	-
Alienação de ativos não operacionais	2.500	-	2.500	-
Reversão provisão previdenciária	751	-	751	-
Cessão de crédito de energia	2.344	-	2.344	-
Aluguel	256	336	256	336
Compensação FAP INSS	-	348	-	348
Reversão provisão de risco em ações trabalhistas	277	-	277	-
Outras receitas	259	41	259	41
	8.001	725	8.001	725
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	-	(2.878)	-	(2.878)
Perda projeto ERP	-	(1.951)	-	(1.951)
Honorários de sucumbência (TUSD)	-	(196)	-	(196)
Participação dos empregados nos lucros	(1.350)	-	(1.350)	-
Participação dos administradores nos lucros	(483)	-	(483)	-
Pis e Cofins s/cessão de crédito de energia	(489)	-	(489)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(362)	(34)	(362)	(34)
Contribuição Fundo Algodões	(124)	(152)	(124)	(152)
Provisão para perda de estoque	(779)	(63)	(779)	(63)
Multa CLT	(181)	-	(181)	-
Outras despesas	(436)	(607)	(737)	(612)
	(4.204)	(5.881)	(4.505)	(5.886)
	3.797	(5.156)	3.496	(5.161)

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	<b>2.316</b>	1.507	<b>3.047</b>	1.938
Ganhos com variações cambiais	<b>8.583</b>	8.301	<b>8.583</b>	8.301
Reversão do ajuste a valor presente clientes	<b>9.818</b>	10.966	<b>9.818</b>	11.053
Outras receitas financeiras	<b>3.148</b>	4.212	<b>3.342</b>	4.243
	<b>23.865</b>	24.986	<b>24.790</b>	25.535
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	<b>(5.790)</b>	(5.249)	<b>(5.790)</b>	(5.249)
Perdas com variações cambiais	<b>(11.705)</b>	(11.521)	<b>(11.705)</b>	(11.521)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	<b>(2.089)</b>	(2.104)	<b>(2.089)</b>	(2.104)
Outras despesas financeiras	<b>(1.964)</b>	(3.543)	<b>(1.965)</b>	(3.544)
	<b>(21.548)</b>	(22.417)	<b>(21.549)</b>	(22.418)
Resultado financeiro líquido	<b>2.317</b>	2.569	<b>3.241</b>	3.117

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria									
Controladora									
	31/12/2014			31/12/2013			01/01/2013		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	28.130	-	28.130	14.246	-	14.246	16.302	-	16.302
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	9.716	-	9.716	10.089	-	10.089
Contas a receber e outros recebíveis	-	39.316	39.316	-	47.789	47.789	-	45.388	45.388
Depósitos judiciais	-	2.556	2.556	-	1.487	1.487	-	4.923	4.923
Créditos Precatórios	-	-	-	-	1.531	1.531	-	1.454	1.454
	38.922	41.872	80.794	23.962	50.807	74.769	26.391	51.765	78.156
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	82.313	82.313	-	75.778	75.778	-	88.651	88.651
Fornecedores	-	4.484	4.484	-	7.195	7.195	-	3.791	3.791
	-	86.797	86.797	-	82.973	82.973	-	92.442	92.442

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

	Consolidado					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	35.014	-	35.014	20.537	-	20.537
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	9.716	-	9.716
Contas a receber e outros recebíveis	-	40.698	40.698	-	47.789	47.789
Depósitos judiciais	-	2.556	2.556	-	1.487	1.487
Créditos precatórios	-	-	-	-	1.531	1.531
	45.806	43.254	89.060	30.253	50.807	81.060
	Passivo financeiro			Passivo financeiro		
	Valor justo através do resultado	mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	mensurado ao custo amortizado	Total
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	82.313	82.313	-	75.778	75.778
Fornecedores	-	4.484	4.484	-	7.194	7.194
	-	86.797	86.797	-	82.972	82.972
	Passivo financeiro			Passivo financeiro		
	Valor justo através do resultado	mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	mensurado ao custo amortizado	Total
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	88.651	88.651	-	88.651	88.651
Fornecedores	-	3.791	3.791	-	3.791	3.791
	-	92.442	92.442	-	92.442	92.442

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas aos países em que atua. Em 31 de dezembro de 2014 monta R\$7.073, equivalente a 736 mil euros e 1.769 mil dólares norte-americanos (R\$9.743 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 753 mil euros e 2.268 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 18, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 38.256 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 788 mil euros e 13.445 mil dólares-americanos (R\$ 37.331 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 1.549 mil euros e 13.803 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que pontencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

##### i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

##### ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2014.



## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2014, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 10,81% a.a., TJLP = 5,5% a.a. e Dólar a 2,6562 e Euro a 3,227) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Controladora					
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.376	Alta Euro	2.614	2.970	3.564
Contas a receber mercado externo	4.697	Alta Dólar	5.167	5.871	7.046
Empréstimos e financiamentos	(2.544)	AltaEuro	(2.798)	(3.180)	(3.816)
Empréstimos e financiamentos	(35.712)	Alta Dólar	(39.284)	(44.640)	(53.569)
Subtotal (**)	(31.183)		(34.301)	(38.979)	(46.775)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	24.359	AltaCDI	26.795	30.449	36.539
Empréstimos e financiamentos	(44.057)	AltaCDI	(48.463)	(55.072)	(66.086)
Subtotal (***)	(19.698)		(21.668)	(24.623)	(29.547)
Total	(50.881)		(55.969)	(63.602)	(76.322)
Efeito no resultado			(5.088)	(12.721)	(25.441)

  

Consolidado					
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.376	AltaEuro	2.614	2.970	3.564
Contas a receber mercado externo	4.697	AltaDólar	5.167	5.871	7.046
Empréstimos e financiamentos	(2.544)	Alta Euro	(2.798)	(3.180)	(3.816)
Empréstimos e financiamentos	(35.712)	AltaDólar	(39.284)	(44.640)	(53.569)
Subtotal (**)	(31.183)		(34.301)	(38.979)	(46.775)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	31.025	Alta CDI	34.128	38.781	46.538
Empréstimos e financiamentos	(44.057)	Alta CDI	(48.463)	(55.071)	(66.086)
Subtotal (***)	(13.032)		(14.335)	(16.290)	(19.548)
Total	(44.215)		(48.636)	(55.269)	(66.323)
Efeito no resultado			(4.421)	(11.054)	(22.108)

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

##### Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

Mensuração a valor justo - Controladora				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.130	-	28.130	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	38.922	-	38.922	-
Mensuração a valor justo - Controladora				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	14.246	-	14.246	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	23.962	-	23.962	-
Mensuração a valor justo - Controladora				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
01/01/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	16.302	-	16.302	-
Títulos e valores mobiliários	10.089	-	10.089	-
	26.391	-	26.391	-

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Seleção dos cenários*--Continuação

##### Mensuração do valor justo--Continuação

Mensuração a valor justo - Consolidado				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
31/12/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.014	-	35.014	-
Títulos e valores mobiliários	10.792	-	10.792	-
	45.806	-	45.806	-
Mensuração a valor justo - Consolidado				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	20.537	-	20.537	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	30.253	-	30.253	-
Mensuração a valor justo - Consolidado				
	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
01/01/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	19.561	-	19.561	-
Títulos e valores mobiliários	10.089	-	10.089	-
	29.650	-	29.650	-

O Valor justo dos ativos e passivos financeiros são similares ao valor contábil.

#### e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme o quadro abaixo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	31/12/2014			31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	11.429	97	11.526	7.009	59	7.068
Lucro atribuível aos acionistas	11.429	97	11.526	7.009	59	7.068
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	79,26	87,19	79,32	48,60	53,47	48,64

### 30. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	6	68
Contas a receber de clientes	7	7	25
Outros ativos	-	-	-
Estoque	-	-	-
	9	13	93
Não circulante			
Imobilizado	9	16	27
Intangível	-	-	-
	9	16	27
Total do ativo	18	29	120

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Operações descontinuadas--Continuação

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	470	444	495
Salários e contribuições sociais	-	-	1
Obrigações tributárias	-	-	4
Outros passivos	-	-	-
	<b>470</b>	<b>444</b>	<b>500</b>
Não circulante			
Outros passivos (a)	1.611	1.453	1.248
	<b>1.611</b>	<b>1.453</b>	<b>1.248</b>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	10	10
Prejuízos acumulados	(2.073)	(1.878)	(1.638)
	<b>(2.063)</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(1.628)</b>
Total do passivo	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>120</b>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações contábeis, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.037 como passivos de operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 853 em 31 de dezembro de 2013).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Demonstração de resultado		
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	(9)	(13)
Resultado Financeiro	(186)	(224)
Outras despesas operacionais	(1)	(2)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	<b>(196)</b>	<b>(239)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	<b>(196)</b>	<b>(239)</b>

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	(4)	(62)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	<b>(4)</b>	<b>(62)</b>

## Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 31. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	<b>189.088</b>
Veículos	<b>4.953</b>
Responsabilidade civil diretoria D&O	<b>20.000</b>
Responsabilidade civil	<b>15.000</b>
Fiança Locatícia	<b>785</b>

**Conselho de Administração:**

José Inácio Peixoto Neto  
Presidente  
Glaydson Ferreira Cardoso  
Vice-Presidente  
Herbert Steinberg  
Conselheiro  
Jorge Nagib Amary Junior  
Conselheiro  
Vicente Moliterno Neto  
Conselheiro

**Conselho fiscal:**

Enio de Melo Coradi  
Conselheiro  
Flávio Stamm  
Conselheiro  
Igor Fonseca Santos Teixeira  
Conselheiro  
Luiz Alberto de Castro Falleiros  
Conselheiro  
Paulo Henrique Laranjeira da Silva  
Conselheiro

**Diretoria:**

Paulo Antonio Valente  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Antonio Duarte Fabelo  
Diretor Técnico-Industrial  
Renato Hojda  
Diretor Comercial

**Responsável técnico:**

Celso Romario de Oliveira  
Contador  
CRC-MG 065048